

ABC, AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO. Disponível em: <<http://www.abc.gov.br>> Acesso em: 03 jun. 2010.

_____. **Brasil-Moçambique: síntese. Programa de Alfabetização e Educação de adultos em Moçambique Fase III.** Brasília, ago. 2005.

_____. **Agência Brasileira de Cooperação: A cooperação técnica do Brasil para a África.** 2009. Disponível em: <<http://www.abc.gov.br/>>. Acesso em: 26 dez. 2010.

_____. **Agência Brasileira de Cooperação: A cooperação técnica do Brasil para a África.** 2010a. Disponível em: <<http://www.abc.gov.br/>>. Acesso em: 21 jan. 2011

_____. **Apresentação ABC.** Brasília, 2010b.

ALFASOL, ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA. Disponível em: <http://www.alfasol.org.br/site/atuacao_internacional.asp> Acesso em: 03 jun. 2010.

_____. **Alfabetização Solidária: Projeto Político Pedagógico.** São Paulo: Associação Alfabetização Solidária, 2006.

_____. **Programa de Alfabetização e Educação de adultos em Moçambique.** São Paulo, mar. 2007.

_____. **Trajetória 12 anos.** São Paulo: Associação Alfabetização Solidária 2008a.

_____. **Escrevendo Juntos.** São Paulo: Associação Alfabetização Solidária, n. 38/39, jul. 2008b.

_____. **Alfabetização Solidária, 13 anos: percursos e parcerias.** São Paulo: Associação Alfabetização Solidária, 2009a.

_____. **Trajetória 2009.** São Paulo: Associação Alfabetização Solidária, dez. 2009b.

_____. **Cooperação Técnica Internacional: Alfabetização Solidária em São Tomé e Príncipe,** 2010.

_____. **Cooperação Técnica Internacional – São Tomé e Príncipe,** s.d.

ALLISON, G. Conceptual Models and the Cuban Missile Crisis. **The American Political Science Review**, v. 63, n. 3, setembro 1969, p. 689-718. Disponível em: <<http://professor.ucg.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/14467/material/CONCEPTUAL%20MODELS%20AND%20THE%20CUBAN%20MISSILE%20CRISIS.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2011.

AMORIM, Celso. Política Externa do Governo Lula: os dois primeiros anos. **Análise de Conjuntura OPISA**. n. 4, mar. 2005. Disponível em: <http://observatorio.iuperj.br/pdfs/5_analises_Artigo%20Celso%20Amorim.pdf> Acesso em: 17 out. 2009.

_____. Prefácio. In: **Agência Brasileira de Cooperação: A cooperação técnica do Brasil para a África**. ABC, 2009. Disponível em: <<http://www.abc.gov.br>>. Acesso em: 25 jun. 2010.

AYLLÓN, Bruno. La Cooperación Internacional para el Desarrollo: fundamentos e justificaciones en la perspectiva de la Teoría de las Relaciones Internacionales. **Carta Internacional**, v. 2, n.2, out. 2007, p.32-47.

BARROS, Sebastião do Rego. A execução da política externa brasileira: um balanço dos últimos 4 anos. **Revista Brasileira de Política Internacional**, ano 42, n. 2, 1998, p. 18-28.

BARTHOLOMEW, Ann; TAKALA, Tuomas & AHMED, Zuber. **Estudo Nacional: Moçambique**. Cambridge Education; Mokoro & Oxford Policy Management, set. 2009. Disponível em: <[http://www.camb-ed.com/fasttrackinitiative/download/FTI_CR_Moz\(Feb2010x\)Port.pdf](http://www.camb-ed.com/fasttrackinitiative/download/FTI_CR_Moz(Feb2010x)Port.pdf)>. Acesso em: 28 fev. 2011.

BELLO, José Luiz de Paiva. Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL. História da Educação no Brasil. Período do Regime Militar. **Pedagogia em Foco**, Vitória, 1993. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/hebl0a.htm>>. Acesso em: 24 abr. 2011.

BRASIL. **Lei 9.790, de 23 de março de 1999**. Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9790.htm>> Acesso em: 24 set. 2010.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado para a Cidadania**. São Paulo: Editora 34, 1998, p.235-250.

_____. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br>>. Acesso em: 23 fev. 2011.

CARVALHO, Maria Izabel V. de. **Estruturas Domésticas e Grupos de Interesse: A Formação da Posição Brasileira para Seattle**. Contexto Internacional, v.25, n.2, 2003, p.363-401.

CAVALCANTI, Carlos Eduardo & ALEM, Ana Claudia. O BNDES e o apoio à internacionalização das empresas brasileiras: algumas reflexões. **Revista do BNDES**. Rio de Janeiro, v.12, n.24, dez. 2005, p.43-76.

CEPALUNI, Gabriel & VIGEVANI, Tullo. A Política Externa de Lula da Silva: A Estratégia da Autonomia pela Diversificação. **Contexto Internacional**, Rio de Janeiro, v. 29, n.2, jul./dez. 2007, p. 273-335

CERQUEIRA, Kléber Chagas. **Educação e Indústria: Elementos de História do Ensino Industrial no Brasil**. Asselegis. 27 jul. 2004. Disponível em: <<http://www.asselegis.org.br/edind.htm>> Acesso em: 15 jun. 2010.

CERVO, Amado. Socializando o desenvolvimento: uma história da cooperação técnica internacional do Brasil. **Revista Brasileira de Política Internacional**, Brasília, v.37, n.1, 1994, p.37-63.

CHEIBUB, Zairo Borges. Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica. **Dados - Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 28, n.1, 1985, p.113-131.

CHISHOLM, Linda. Introduction: rhetoric, realities, and reasons. In: Chisholm, L. & Steiner-Khamsi, G. (eds). **South-South cooperation in education and development. International Perspectives on Education Reform**. Cape Town: HSRC Press, 2009, p.1-13.

COMUNITAS, Disponível em: <<http://www.comunitas.org.br>>. Acesso em: 18 fev. 2011.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 31 mai. 2010.

CRAVINO, Janete. Conflitos Internos-Resolução de Conflitos. **Revista Militar**, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.revistamilitar.pt/modules/articles/article.php?id=21>>. Acesso em 14 mar. 2011.

DAGNINO, Evelina. Sociedad civil, participación e ciudadanía: de que estamos falando? In: Daniel Mato (coord.), **Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización**. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004, p. 95-110.

DI PIERRO, Maria Clara. Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1115-1139, Out. 2005. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 29 abr. 2011.

_____. & GRACIANO, Mariângela. A educação de jovens e adultos no Brasil. **Informe apresentado à Oficina Regional da UNESCO para América Latina y Caribe**. São Paulo, jun. 2003.

DIAS, Vera Lucia Catoto. **Aquisição da língua portuguesa em Moçambique por falantes de Changana e Ronga: dilemas do processo**. Anais do 33º Encontro do Ceru, 2006. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/ceru/anais/anais2008_2_ceru10.pdf>. Acesso em 06 mar. 2011.

DIETRICH, John W. Interests groups and foreign policy: Clinton and the China MFN debates. **Presidential Studies Quarterly**, v. 29, no 2, 1999, p. 280-296.

ESTEVES, Regina Célia Vasconcelos. Programa Alfabetização Solidária: uma estratégia de sucesso para a educação de jovens e adultos no Brasil. **VII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**, Lisboa, Portugal, out. 2002. Disponível em: <<http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/clad/clad0044529.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2011.

FARANI, Marco. **Revista Cooperação Técnica RIB**, ano 3, n.12, jul. 2009. Disponível em: <http://www.iica.org.br/Docs/Publicacoes/PublicacoesIICA/RevistaCoopTecnicaRIB/revista_cooperacao_tecnica_rib_12_setembro_2009.pdf>. Acesso em 06 mar. 2011.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Opinião pública e política externa: insulamento, politização e reforma na produção da política exterior do Brasil. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 51, n.2, dez 2008, p.80-97.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ. **Revista da FIEC**, ano 4, ed. 43, dez 2010. Disponível em:<http://www.fiec.org.br/portalv2/sites/revista/home.php?st=interna2&conteudo_id=35434>. Acesso em: 13 jan. 2010.

FERRAZ, Max. B. Retomando o debate: a nova política industrial do Governo Lula. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 32, 2009, p.227-263. Disponível em:<<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/17/0>>. Acesso em: 29 abr. 2011

FONSECA, Luiz Henrique. La visión de Brasil sobre la cooperación internacional. **Revista Española de Desarrollo y Cooperación**, n. 22, 2008, p. 63-77.

_____. Discurso. **ABC Notícias**. Disponível em: <http://www.abc.gov.br/lerNoticia.asp?id_Noticia=317>. Acesso em: 12 fev. 2011.

GEORGE, Alexander; BENNETT, Andrew. **Case Studies and Theory Development in the Social Sciences**. Cambridge Ma, MIT Press, 2005.

GREVE, Carsten; FLINDERS, Matthew & THIEL, Sandra. Quangos – What’s in a name? Defining Quangos from a Comparative Perspective. **Governance: An Intellectual Journal of Policy and Administration**, v. 12, n. 2, 1999, p. 129-146.

GRUPO DOS 77, **G-77**. Disponível em: < <http://www.g77.org/> > Acesso em: 15 jan. 2010.

HADDAD, Tathiana Machado Araújo. **Diplomacia pública: a política externa brasileira e as ONGs na Conferência de Beijing (1995)**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais, 2007.

HILL, Christopher J. **The Changing Politics of Foreign Policy**. New York, Palgrave Macmillan, 2003.

HILL, Christopher & BRIGHI, Elisabetta. Implementation and behaviour. In Smith, Steve ; Hadfield, Amelia; Dunne Tim (eds.), **Foreign Policy: Theories, Actors, Cases**. Oxford: Oxford University Press, 2008, p.117-135.

HIRST, Mônica & ANTONINI, Blanca. **Pasado y Presente de la Cooperación Norte-Sur para el Desarrollo**, Documento de Trabalho, mar. 2009.

HUDSON, Valerie. Foreign Policy Analysis: Actor–Specific Theory and the Ground of International Relations. **Foreign Policy Analysis**, v.1, mar. 2005, p.1-30.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://serieestatisticas.ibge.gov.br>>. Acesso em: 13 fev. 2011.

IEFP. **Livro Branco da Formação Profissional**. Mar. 2004. Disponível em: < www.iefp.cv >. Acesso em: 13 jan. 2011.

IPEA ET AL., **Cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional: 2005-2009**. Brasília, dez. 2010. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/Book_Cooperacao_Brasileira.pdf> . Acesso em 11 jan. 2011.

KELLERMAN, Barbara. Allison redux: three more decision-making models. **Polity**, v. 15, n. 3, 1983, p 351-367.

KEOHANE, Robert & AXELROD, Robert. **Achieving Cooperation under Anarchy: strategies and institutions**. World Politics, n.38, 1985, p.226-254.

KUBALKOVÁ, Vendulka. Foreign Policy, International Politics, and Constructivism. In: Kubálová, V. (ed) **Foreign Policy in a Constructed World**. Armonk, New York: Sharpe, M.e., Inc. , 2001, p.15-37.

LANDIM, Leilah. Experiência militante: histórias das assim chamadas ONGs. *Revue. Lusotopie*, Paris, n. 9, p.215-239, jan. 2002. Disponível em: <<http://www.lusotopie.sciencespobordeaux.fr/somma2002-1.html>>. Acesso em: 02. jun. 2010.

LEITE, Iara. Cooperação Sul-Sul: um ensaio conceitual. **Mundorama**, 2010. Disponível em: < <http://mundorama.net/2010/06/15/cooperacao-sul-sul-um-ensaio-conceitual-por-iara-costa-leite/>>. Acesso em: 19 jun. 2010.

LIMA, Maria Regina Soares de. Instituições Democráticas e Política Exterior. **Contexto Internacional**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 265-303, jul./dez. 2000.

_____. Aspiração Internacional e Política Externa. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, n.82, ano XIX – janeiro/março de 2005

_____. Autonomia, Não-indiferença e pragmatismo: vetores conceituais da política externa do Governo Lula. In: VEIGA, Pedro da Motta (Coord.); Latin America Trade Network; Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES). **Comércio e Política Comercial no Brasil: desempenho, interesses e estratégias**. 1.ed. São Paulo: Singular, 2007, p. 11-20.

_____ & SANTOS, Fabiano. O Congresso e a Política de Comércio Exterior. **Lua Nova**, n. 52, 2001, p.121-149.

LOBO, Thereza. Comunidade solidária: estratégia para desenvolvimento social. **VII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**, Lisboa, Portugal, out. 2002. Disponível em: < <http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/CLAD/clad0044527.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2011.

LUMSDAINE, David. Moral Vision in International Politics. The Foreign Aid Regime 1949-1989. Princeton: Princeton University Press, 1993, p.3-29.

MILANI, Carlos R. S. Discursos y mitos de la participación social en la cooperación internacional para el desarrollo: una mirada a partir de Brasil. **Revista Española de Desarrollo y Cooperación**, n. 22, 2008, p. 161-181.

MILNER, Helen. Interests, Institutions, and Information: Domestic Politics and International Relations. Princeton University Press, 1997, p.3-66.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO. **Historial de alfabetização em São Tomé e Príncipe (Antes e Depois da Independência)**. São Tomé: Departamento da Alfabetização, 2007.

MNA, MOVIMENTO DOS PAÍSES NÃO-ALINHADOS. Disponível em: <<http://www.nam.gov.za/>> Acesso em: 15 jan. 2010

MOREIRA, Lauro Barbosa da Silva. A ABC e a Cooperação Internacional. In: O que é a Agência Brasileira de Cooperação, **Via ABC**, jul. 2005. Disponível em: <http://www.abc.gov.br/noticias/banco_noticias.asp?id_Localizacao=3> Acesso em: 13 fev. 2010.

MORGADO, Almir & GOMES, Eugênio. **Entidades paraestatais e Terceiro Setor**. 2007. Disponível em: <<http://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/texto.asp?id=1819>> Acesso em 24 set. 2010.

MORGENTHAU, Hans. A Political Theory of Foreign Aid. **The American Political Science Review**, v. 56, n. 2, 1962, p.301-309.

MOTTA VEIGA, Pedro da. Formulação de políticas comerciais no Brasil: o relacionamento entre o Estado e a sociedade civil. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, n.86, jan./mar. 2006. Disponível em: <<http://www.funcex.com.br/rbce.asp>>. Acesso em: 18 jul. 2010.

MRE. Ministério das Relações Exteriores. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br>>. Acesso em: 31 mai. 2010.

_____. **Ajuste Complementar ao Acordo Geral de Cooperação Celebrado entre os Governos da República Federativa do Brasil e da República Democrática de São Tomé e Príncipe na Área de Educação para a Implementação do Programa "Alfabetização Solidária em São Tomé e Príncipe"**. Disponível em: <http://www2.mre.gov.br/dai/b_tome_09_4887.htm>. Acesso em: 17 mar. 2011.

_____. **Ajuste Complementar ao Acordo Geral de Cooperação Celebrado entre os Governos da República Federativa do Brasil e da República de Moçambique na Área de Educação para a Implementação do Programa "Alfabetização Solidária em Moçambique"**. Disponível em: <http://www2.mre.gov.br/dai/b_mo%C3%A7a_22_4837.htm>. Acesso em: 17 mar. 2011.

_____. South-South Cooperation Activities Carried Out By Brazil. **Fundação Alexandre Gusmão**, jul. 2007. Disponível em: <[http://www.funag.gov.br/biblioteca-digital/ultimos-lancamentos/?searchterm=South-South Cooperation Activities Carried Out By Brazil](http://www.funag.gov.br/biblioteca-digital/ultimos-lancamentos/?searchterm=South-South+Cooperation+Activities+Carried+Out+By+Brazil)> Acesso em: 03 mai. 2010.

MÜLLER, Meire Terezinha. A Lousa e o Torno – o Senai e a Educação Profissionalizante do Brasil. **VIII Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas: História, Sociedade e Educação no Brasil**, junho a julho de 2009. Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario8/trabalhos.html>. Acesso em: 28 nov. 2010.

NAKAMURA, Robert & SMALWOOD, Frank. **The politics of policy implementation**. 1. ed. New York: St. Martin's Press, 1980, p. 1-87.

OLIVEIRA, Amâncio Jorge de & PFEIFER, Alberto. O empresariado e a política exterior do Brasil. In: Altemani, Henrique; Lessa, Antonio Carlos. **Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas**, v.2. São Paulo: Saraiva, 2006, p.389-427.

OLIVEIRA, Amâncio Jorge de & ONUKI, Janina. **Política Externa Brasileira e Legislativo - A atuação de grupos de interesse**. Trabalho apresentado no 6º Encontro da ABCP, Unicamp, Campinas, 29 de julho a 01 de agosto de 2008. Disponível em: <http://cienciapolitica.servicos.ws/abcp2008/arquivos/22_7_2008_16_1_38.pdf>. Acesso em 15 jan. 2011.

OLIVEIRA, Gilson Batista de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista FAE**, v.5, n.2, mai./ago. 2002, p.37-48.

OLIVEIRA, Marcelo. Alianças e coalizões internacionais do governo Lula: o Ibas e o G-20. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.8, n.2, 2005, p. 55-69.

OLIVEIRA, Miguel Darcy de. **Cidadania e Globalização: a política externa brasileira e as ONGs**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão (Funag), 1999. Disponível em: <<http://www.funag.gov.br/BDPE/cae/Teses>>. Acesso em: 23 fev.2010.

ONU, **Organização das Nações Unidas**. Disponível em: <<http://www.un.org>>. Acesso em 23 fev. 2011.

_____. **Angola: United Nations Angola Verification Mission I**. Disponível em: <<http://www.un.org/depts/DPKO/Missions/unavem1/UnavemIB.htm>> Acesso em 11 jan. 2011.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, Associações e Entidades de Interesse Social**. 7. ed. Editora: Forense, 2009.

PINHEIRO, Leticia. “Unidades de decisão e processo de formulação de política externa durante o regime militar”. In: José A.G. de Albuquerque (ed). **Sessenta Anos de Política Externa Brasileira**, São Paulo, Anablume/NUPRI/USP, 2000, p.449-474.

_____. Os Véus da Transparência: Política Externa e Democracia no Brasil. **IRI Textos**, Rio de Janeiro, n. 25, 2002.

_____. Autores y Actores de la política exterior brasileña. **Foreign Affairs Latinoamérica**, v. 9, n. 2, 2009, p.14-24.

_____ & VEDOVÉLI, Paula. Intelectuais, burocracia e democracia. 34º Encontro Anual da ANPOCS, 2010, Caxambu. Anais do 34º Encontro Anual da ANPOCS, 2010.

Plano de Ação de Buenos Aires. Disponível em: <<http://ssc.undp.org/Buenos-Aires-Plan-of-Action.22.0.html>>. Acesso em: 15 out. 2010.

PUENTE, Carlos Alfonso Iglesias. **A cooperação técnica horizontal brasileira como instrumento de política externa: a evolução da cooperação técnica com países em desenvolvimento – CTPD no período 1995-2005**. Brasília: FUNAG, 2010. Disponível em: <<http://www.funag.gov.br>>. Acesso em: 15 out. 2010.

Regulamento do Curso de Altos Estudos. Disponível em: <<http://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/IRBr/ptbr/file/CAE/Regulamento%20do%20CAE%20-%20atual.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2011.

RTP, Rádio e Televisão de Portugal. **Câmara de comércio com Cabo Verde inicia actividades no Ceará**. Disponível em: <<http://tv1.rtp.pt>>. Acesso em: 15 jan. 2011.

SALVADORI, Maria Ângela. Educação, trabalho e juventude: Os Centros Ferroviários de Ensino e Seleção Profissional e o perfil do jovem ferroviário. **Histórica: Revista Eletrônica do Arquivo do Estado de São Paulo**, ano 1, n. 11, jun. 2006. Disponível em: <<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao11/materia02>>. Acesso em: 16 jan. 2011.

SÁNCHEZ, Erick Román. **Cooperación y desarrollo: nueve preguntas sobre el tema**. AMYCOS, 2002. Disponível em: <http://www.ciberoamericana.com/documentos/introcoopdes/Cooperacion_y_desarrollo_Nueve_preguntas_sobre_el_tema.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2010.

SANTANA, Helton. Grupos de Interesse e a Política Externa Brasileira para a ALCA. **Contexto Internacional**, v. 23, n. 1, 2001, p. 167-19.

SARAIWA, Miriam. Las Estratégias de Cooperación Sur-Sur en el marco de la Política Exterior Brasileña de 1993 a 2007. **Revista Española de Desarrollo y Cooperación**, n. 22, 2008, p. 121-143.

SCHMITZ, Guilherme; LIMA, João & CAMPOS, Rodrigo. Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional: primeiro levantamento de recursos investidos

pelo governo federal. In: **Boletim de Economia e Política Internacional**. n. 3, Julho a Setembro 2010, p.35-45.

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Disponível em: <www.senai.br> Acesso em: 15 jun. 2010.

SENAI, Regimento Interno. Decreto 6.635 de 05 de novembro de 2008. Disponível em: <<http://www.senai.br/upload/publicacoes/arq633867952406615844.pdf>>. Acesso em: 03 jan. 2011.

SENAI. Cooperação: Cooperação técnica com Angola. São Paulo: Gráfica Bandeirantes, 2003.

SENAI. SENAI BRASIL, ano 18, n. 133, julho 2009. Disponível em: <<http://www.senai.br/sb/sb133/Completo.pdf>> Acesso em: 03 jan. 2011.

SENAI. Apresentação UNINTER para mesa redonda de Cooperação Sul-Sul. Brasília, 2010a.

SENAI. Cooperação internacional do SENAI: uma parceria estratégica. SENAI/DN, Brasília, 2010b.

SIGA BRASIL. Senado Federal Portal Orçamento. Disponível em: <http://www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento_senado>. Acesso em: 12 fev. 2011.

SILVA, Michelle. How did we get here? The pathways of South-South Cooperation. **Poverty in Focus**. n. 20, 2010, p. 3-4.

SNYDER, R.; BRUCK, H. W.; SAPIN, B. Foreign Policy Decision-Making: An Approach to the Study of International Politics. New York: Free Press, 1962.

SZKLAROWSKY, Leon Frejda. As entidades privadas e a Lei de Licitações e Contratos (EC 19/98 e a Lei 9649/98). **Jus Navigandi**, Teresina, ano 3, n. 27, dez. 1998. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=443>>. Acesso em: 15 jun. 2010.

TEODÓSIO, Armindo dos Santos de Souza. Parcerias Tri-setoriais na esfera pública: perspectivas, impasses e armadilhas para a modernização da gestão social no Brasil. São Paulo: FGV, 2008. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2537/71050100636.pdf?sequence=2>>. Acesso em: 09 out. 2011.

VALLER FILHO, Wladimir. O Brasil e a crise haitiana: a cooperação técnica como instrumento de solidariedade e de ação diplomática. Brasília: FUNAG, 2007, p. 19.

VAZ, Alcides Costa & INOUE, Cristina Yumie Aoki. **Emerging Donors in International**

Development Assistance: The Brazil Case. International Development Research Centre, Dez. 2007. Disponível em: <http://www.idrc.ca/uploads/user-S/12345530511/Brazil_Final_Summary.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2010.

VESCOVINI, Luciano Chemello. **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial: Projeto Nacional, Indústria e Qualificação Profissional durante o Estado Novo (1937-1945).** Dissertação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

Viva Rio Brasil-Haiti: Honra e Respeito por Bel Air. **The South-South Opportunity Case Stories.** Disponível em: <http://www.impactalliance.org/ev_en.php?ID=49222_201&ID2=DO_TOPIC> Acesso em: 12 abr. 2011.

WEINSTEIN, Barbara. **For Social Peace in Brazil: industrialists and the remaking of the working class in São Paulo 1920-1964.** 1. ed. Chapel Hill, NC: University of North Carolina Press, 1996, p.1-165.

XALMA, Cristina. **II Informe de la Cooperación Sur-Sur em Iberoamérica.** Secretaría General Iberoamericana. n. 3, 2008. p. 5-24. Disponível em: <http://www.segib.org/documentos/esp/sur_sur_web_ES.PDF> Acesso em: 13 jan. 2010.

Entrevistas

BONFIM, Helena. Diretora nacional de Educação de Jovens e Adultos do Ministério da Educação, Cultura e Formação (MECF) de São Tomé e Príncipe. Entrevista concedida à autora em 29 nov. 2010, em São Paulo.

GONÇALVES, Edneia. Assessora técnica da Alfabetização Solidária e responsável pela coordenação dos projetos de cooperação técnica internacional. Entrevista concedida à autora em 29 nov. 2010, em São Paulo.

GONÇALVES, Edneia. Assessora técnica da Alfabetização Solidária e responsável pela coordenação dos projetos de cooperação técnica internacional. Entrevista concedida à autora por meio eletrônico em 16 fev. 2011.

GONÇALVES, Edneia. Assessora técnica da Alfabetização Solidária e responsável pela coordenação dos projetos de cooperação técnica internacional. Entrevista concedida à autora por meio eletrônico em 28 fev. 2011.

GONÇALVES, Edneia. Assessora técnica da Alfabetização Solidária e responsável pela coordenação dos projetos de cooperação técnica internacional. Entrevista concedida à autora por meio eletrônico em 01 mar. 2011.

MACHADO, Mônica. Gerente da Unidade de Gestão, Planejamento e Marketing (UNIGEPLAM) do SENAI/CE e Coordenadora do projeto de cooperação “Fortalecimento e Capacitação Técnica de Recursos Humanos para o Sistema de Formação de Cabo Verde”. Entrevista concedida à autora por meio eletrônico em 21 de dezembro de 2010.

ROSA, Gustavo. Analista de Desenvolvimento Industrial da Unidade de Relações Internacionais (UNINTER) do Departamento Nacional do SENAI (SENAI/DN). Responsável pela negociação e coordenação dos projetos de cooperação técnica prestados pela organização. Entrevista concedida à autora em 25 de novembro de 2010, em Brasília.

SENA, Raquel. Analista da Unidade de Relações Internacionais (UNINTER) do Departamento Nacional do SENAI (SENAI/DN). Responsável pela negociação e coordenação dos projetos de cooperação técnica prestados pela organização. Entrevista concedida à autora em 25 de novembro de 2010, em Brasília.

VELOSO, Pedro. Diplomata e Assessor na Gerência de África, Ásia, Europa e Oceania da Coordenação Geral de Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento da Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Entrevista concedida à autora por meio eletrônico em 29 de novembro de 2010.

Apêndice I - Roteiro das entrevistas

Este roteiro serviu como base para as entrevistas realizadas ao longo da pesquisa de dissertação com colaboradores da Alfabetização Solidária (AlfaSol) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). É importante destacar que nem todas as questões apresentadas foram incorporadas neste estudo. Para informações sobre os entrevistados, vide Referências Bibliográficas desta dissertação.

1) Sobre a Cooperação Sul-Sul e a relação com órgãos governamentais

- Como foi impulsionada a participação da instituição nos projetos de CSS brasileira? Foi a convite do Governo ou a iniciativa partiu da organização?
- A interlocução sempre foi com a ABC/MRE ou tiveram outros órgãos governamentais envolvidos?
- Quantos projetos de CSS foram realizados em parceria com a ABC? Quantos países foram beneficiados?
- Atualmente, quantos projetos estão em andamento?
- Existe algum projeto em negociação ou para ser executado em futuro próximo?
- Em geral, nos projetos executados em parceria com a ABC, qual o papel de cada parte?
- A participação da instituição é restrita à implementação e desenho dos projetos?
- Como é constituída esta parceria (por meio de contrato, convênio, outros)?
- Em sua opinião, há centralização da cooperação técnica por parte da ABC?
- Em sua opinião, quais os motivos que explicariam porque o Governo busca estabelecer parceria com sua organização na prestação da CSS (competência técnica, capacidade operacional, redução de custos)?

2) Sobre os casos estudados na dissertação

- Em cada caso, a iniciativa da realização de uma parceria para a implementação da cooperação partiu do Governo ou da instituição?
- O Governo apresenta a demanda do projeto de cooperação e também participa do seu processo de elaboração e implementação ou apenas indica a demanda da cooperação e deixa a cargo da organização o desenvolvimento e a execução dos projetos?
- Como é operacionalizada a parceria com a ABC durante a execução dos projetos?
- Quais os papéis desempenhados por cada parte?
- Quem eram os atores envolvidos nos projetos? Havia outro órgão governamental brasileiro?
- Qual o grau de autonomia da organização na execução dos projetos? A instituição tem poder propositivo, liberdade para atuar, tem acesso às informações necessárias do Governo, apoio durante a execução dos projetos?
- Em sua opinião, a instituição é capaz de modificar as decisões governamentais, de negociá-las junto ao Governo?
- Quais as principais dificuldades enfrentadas ao longo do processo de execução dos projetos no relacionamento com o Governo brasileiro?
- O Governo, por meio da ABC, monitora as ações durante e após a realização dos projetos?
- Há prestação de contas ao longo do projeto?
- Como é a dinâmica da implementação dos projetos?
- Em quantas fases os projetos se dividiram?
- Qual o papel de cada ator envolvido durante a fase de execução das ações?
- Quais os resultados alcançados nos projetos? Foram satisfatórios tanto para o doador como para o receptor? E para a instituição? Quais os resultados?
- Quais as motivações da organização para se engajar na prática de cooperação junto ao Governo?
- Quais as diretrizes que a instituição procura seguir em sua atuação internacional?

- Os interesses da organização e do Governo sempre estão de acordo ao longo do desenho e da execução dos projetos?

Anexo I

Tabela 1: Evolução da participação do orçamento da ABC em relação ao orçamento do MRE no período 2001-2005

Evolução da participação do orçamento da ABC no conjunto do MRE (2001-2005)			
Ano	Orçamento ABC (em R\$)	Orçamento MRE (em R\$)	% em relação ao MRE
2001	467.800	905.263.719	0,05%
2002	4.651.200	958.840.222	0,48%
2003	4.500.000	1.052.362.826	0,43%
2004	7.999.914	1.285.155.267	0,62%
2005	37.729.900	1.572.004.361	2,40%

Fonte: Puente (2010, p.295)

Tabela 2: Evolução da participação do orçamento da ABC em relação ao orçamento do MRE no período 2006-2010

Evolução da participação do orçamento da ABC no conjunto do MRE (2006-2010)			
Ano	Orçamento ABC (em R\$)	Orçamento MRE (em R\$)	% em relação ao MRE
2006	18.661.993	1.593.465.250	1,17%
2007	20.000.000	1.953.514.926	1,02%
2008	17.000.000	1.739.112.922	0,98%
2009	32.050.001	1.892.008.016	1,69%
2010	52.562.628	2.145.870.616	2,45%

Fonte: elaboração própria com base nos dados orçamentários provenientes da ABC (2010b) e do SIGA Brasil¹

¹ Disponível em: <http://www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento_senado>. Acesso em: 12 fev. 2011.